

## **Transcrição de Entrevista nº 16**

**E – Entrevistador**

**E16 – Entrevistado 16**

**Sexo – Feminina**

**Idade – 32 anos**

**Área de Formação – Engenharia Electrotécnica e de Computadores**

**Investigação**

**E - Acredita que a educação de uma criança é diferente perante o facto de “ser homem/mulher”? Mais protecção, brinquedos e brincadeiras diferentes...**

A educação sim, mas acho que os pais hoje em dia cada vez mais têm preocupação em dar uma formação um pouco transversal ao género... Temos crianças a brincar (hum) temos raparigas a brincar com carros e as pessoas a interagir portanto acho que a educação hoje em dia está bastante mais transversal nos géneros do que à uns anos atrás pelo menos na minha década, certamente que está diferente.

**E - Sentiu exigências diferentes comparativamente com irmãos/ãs?**

Tenho uma irmã, eu diria que não porque apesar de não ter um irmão tenho primos e tenho familiares e naquele caso não houve qualquer distinção as tarefas domésticas foram ensinadas ou incumbidas aos dois igualmente, havia uma distribuição diária, semanal, portanto no meu meio posso dizer que não.

**E - Acredita que o facto de ser homem/mulher criou diferentes expectativas por parte da família ou para o seu futuro profissional? Qual julga ser a razão?**

Não... nao, de todo.

**E - Identifica na sociedade, na escola e inclusivamente no marketing mensagens que distingam profissões mais “femininas/masculinas”?**

Não hoje em dia já não... nos media então está completamente fora de questão, aliás por exemplo, para a força aérea, já aparecem nos vídeos, hoje em dia acho que não.

**E - Na sua adolescência o que esperava/sonhava em relação aos estudos, carreira e progressão?**

Exactamente aquilo que sou hoje, sempre gostei muito de fazer investigação, sempre fui muito curiosa, os filmes de electrónica sempre me tocaram muito, a minha base é electrónica e portanto aquilo que faço é aquilo que sempre quis fazer desde pequenina

**E - Acredita que o facto de ser homem/mulher condiciona ou pode condicionar a escolha da profissão? Quais as razões na sua opinião?**

Talvez mas, acho que são elas mesmo que criam essa barreira e não me parece que exista muito isso da parte entidade empregadora

**E - Porque escolheu a Tecnologia? Qual foi a motivação para a escolha da profissão?**

Sempre fui um pouco maria-razap, talvez despertado pelos meus pais ou do meu pai neste caso, sempre me despertou muito o espírito de curiosidade, para tentar perceber porque é que as coisas funcionavam assim e abrir, desmontar e montar aparelhos eléctricos... era uma coisa que fazia de pequenina portanto isso sempre me acompanhou e motivou a minha escolha.

**E - Qual foi a reacção do círculo de relações?**

Dos meus pais sempre tive o máximo apoio.

**E - Na sua opinião qual a explicação para uma significativa ausência das mulheres no campo da tecnologia?**

Se calhar é mesmo da educação nas escolas, pelo menos na minha geração, acho que transmitem uma ideia de que área da engenharia é muito virada para homens e as mulheres eram mais para as áreas da saúde, químicas e por aí fora...

**E - Acredita na existência de uma cultura masculina no que refere às tecnologias? Como explica esse facto?**

Hoje em dia já não... Eu trabalho na comunidade científica internacional e na minha área, já faço investigação à 9 anos, quando comecei senti muito que tinha de provar a minha capacidade e tinha de trabalhar 2 ou 3 vezes mais para estar ao nível de um homem

**E - Acredita existir algum motivo para que os homens se identifiquem mais com a tecnologia? Quais?**

Mais técnico, mais prático, os homens apesar de terem uma boa capacidade de raciocínio e análise são muito mais pragmáticos, gostam de fazer coisas mais práticas, de uma forma geral que as raparigas.

**E - Qual a impressão que teve quando entrou pela primeira vez no mundo académico?**

**Notou a existência de uma imagem Masculinizada? Alguma vez se sentiu diminuída/o? E desmotivada/o? Como era a relação com os colegas?**

No caso do (universidade) sim, há muito mais homens do que raparigas mas depois na convivência foi sempre um ambiente muito salutar. Em termos de interação entre colegas nunca senti ... nunca senti isso.

**E - E quando iniciou a actividade profissional, o que sentiu no local de trabalho?**

Sempre fiz tudo nesta casa. O núcleo de investigação com quem fiz o meu doutoramento... porque aqui os colaboradores apresentam as mais valias que eu preciso portanto ... É apenas a continuação daquilo que já vinha acontecendo.

**E - Teve de alterar e adaptar o seu comportamento para ser aceite?**

Não, não.

**E - Acredita que os homens sentem a sua identidade afectada pela entrada das mulheres no mundo tecnológico? De que forma? E porquê?**

De uma forma geral talvez sim... Devido à nossa capacidade de análise de certa forma, não é que os rapazes não o tenham mas talvez sejam mais preguiçosos a explorar esse lado e sejam muito mais pragmáticos e portanto podem produzir mais depressa que eu e hoje em dia se calhar ainda se pensa um pouquinho assim, mas acho que é de todo um pensamento que terá de ser (hum) ou um preconceito que terá de ser desfeito

**E - Como caracteriza a atmosfera no departamento laboral? Existe colaboração? Ou é um espaço muito competitivo? Como caracterizaria a relação entre homens e mulheres?**

Bastante boa.

**E - Prefere trabalhar com homens ou mulheres?**

São situações diferentes... os homens são muito mais pragmáticos e dessa forma é muito mais fácil de lidar em determinados aspectos, mas entre mulheres também temos outra forma de progredir.

**E - Qual acredita ser a perspectiva da empresa relativamente ao trabalho masculino/feminino? Existe alguma política que promova a Igualdade de Género? Se sim, qual?**

Não, aqui somos nós que seguimos os projectos, somos nós que dispomos os projectos e de uma forma geral são mistos e há sempre a preocupação da nossa parte de criar oportunidades para ambos os sexos, tanto adquirimos para os projectos homens como mulheres .

**E - Alguma vez se sentiu favorecido/lesado no contexto profissional por ser homem/mulher?**

Não (risos)...

**E - Acredita existir mais barreiras/ ser mais difícil a progressão de carreira das mulheres? Como explica na sua perspectiva este facto?**

Aqui no grupo não... mas também não tenho experiência empresarial. Mas hoje em dia há cada vez mais mulheres em lugares de chefia em projectos internacionais.

**E - Sente pressão para conciliar com igual dedicação o doméstico como o profissional?**

Consigo gerir bem as duas coisas.

**E - No que refere ao espaço doméstico, existe partilha nas tarefas domésticas?**

Sim, hoje em dia com as mulheres a trabalhar tanta hora e ainda chegarmos a casa e fazer tudo ... pode não haver capacidade e é um bocadinho complicado.

**E - Alguma vez sentiu que o trabalho interferiu com planos pessoais ou familiares? De que forma? E no que refere à dedicação ao espaço doméstico, prejudica a progressão e dedicação à carreira?**

Não, uma vez bem gerida e sabermos como colocar o tempo em cada coisa, nunca senti esse problema.

**E - Alguma vez pensou desistir ou se sentiu desmotivado/o? Porquê? Sente apoio por parte da família, dos colegas de trabalho, auto-motivação ou força de vontade...**

Não.

**E - No que refere à assimetria entre homens e mulheres no campo da tecnologia, acredita que é possível a mudança?**

Acho que cada vez mais se está evoluir neste sentido e os media estão a criar pressão nesse sentido... creio que cada vez mais a sociedade vai evoluir nesse sentido mas ainda irá demorar algum tempo porque nos últimos anos o número de raparigas que concorrem ao Técnico é muito baixo, ou a percentagem de raparigas continua a ser bastante baixa. E portanto ainda irá demorar...

**E - Se existissem mais mulheres na tecnologia, acha que existiriam vantagens? Quais?**

Sim... as raparigas são extremamente inteligentes e têm uma capacidade analítica se calhar um bocadinho mais desenvolvida que os homens e o facto de não existirem ... infelizmente teríamos muito mais recursos e progrediríamos mais rapidamente.

**E - Apresenta alguma sugestão e ideias que promovam a igualdade de género no campo tecnológico?**

Não... Aquela que tenho é a dos media que cada vez mais nos trazem exemplos, em que quase todos os canais mostram programas em que há raparigas de topo a liderar em áreas de segurança informática (hum) tipicamente masculinas e isso é muito bom, e isso ajuda as próprias mulheres a perceberem que aquela área não é só masculina e se tiverem apetência e se quiserem e tiverem gosto é uma questão de tentar que certamente entrarão.

Obrigado.